



FEIRA DE CIÊNCIAS UNIVERSIDADE-COMUNIDADE: Qual sua importância para a comunidade escolar de Uruguaiana?

Ketelin Monique Cavalheiro Kieling, discente de mestrado PPGE: QVS,
Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Daisy de Lima Nunes, discente de mestrado PPGE: QVS, Universidade Federal do
Pampa, Campus Uruguaiana
Eliade Ferreira Lima, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
e-mail primeiro autor- ketelinkieling.aluno@unipampa.edu.br

Os projetos de extensão têm como finalidade propiciar a articulação entre a universidade e a sociedade, nesta perspectiva, o Curso de Ciências da Natureza- Licenciatura da UNIPAMPA, campus Uruguaiana em parceria com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação vêm promovendo a *Feira de Ciências Universidade-Comunidade*. A Feira tem abrangência municipal e envolve estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Cabe salientar que as Feiras de Ciências são eventos técnico-científico-culturais que visam estabelecer o inter-relacionamento entre a escola e a comunidade alcançando assim a finalidade da extensão e, ao mesmo tempo oportunizando aos estudantes demonstrarem, através de projetos elaborados por eles, a sua criatividade, raciocínio lógico, capacidade de pesquisa e seus conhecimentos científicos. Até o momento foram realizadas duas edições da feira. Diante disso nos questionamos: Qual foi o impacto da Feira na comunidade escolar de Uruguaiana? O presente estudo objetiva traçar um panorama das duas edições da Feira. Para isso, nos propomos a analisar alguns dados como: quantidade de escolas, trabalhos inscritos, participantes e visitantes e, posteriormente, comparar os resultados obtidos nas duas edições da feira. Trata-se de uma análise documental, de caráter qualitativo. Os relatórios e os e-books de cada uma das edições foram nossos objetos de análise. O projeto iniciou suas ações com o evento de lançamento da 1ª *Feira de Ciências Universidade-Comunidade* sob a temática Escola Inclusiva, em março de 2017. Este evento inicial se desdobrou em outros sete encontros, os quais possibilitaram a tecitura de uma rede de atenção intersetorial de apoio à inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais. Desenhou-se uma estratégia de intervenção que convidou estes atores a constituírem encontros que fomentassem a inovação e o desenvolvimento de tecnologias de aprendizagem a serem apresentados no evento. A Feira, realizada no mês de outubro, contou com a participação de 14 escolas públicas, 116 inscritos (81 estudantes e 35 professores) que apresentaram 21 trabalhos (como protótipos, materiais didáticos alternativos e lúdicos e estratégias de ensino colaborativas e humanistas). Cerca de mil visitantes prestigiaram o evento. Cabe destacar que estudantes com diferentes necessidades especiais participaram como expositores e foram beneficiados pelos protótipos desenvolvidos para a Feira. No ano de 2018, foi realizada a 2ª edição da Feira, o tema foi *Ciência para Tod@s* na perspectiva de orientar a produção de trabalhos que considerassem as descobertas realizadas por mulheres cientistas. Ocorrida no mês de outubro, a feira teve a participação de 58 inscritos (19 professores e 39 estudantes) que apresentaram 10 trabalhos. Apesar da redução de trabalhos inscritos em relação à 1ª Feira, os dados apresentados nos relatórios, descreveram maior participação da universidade nesta edição. Havia estandes de divulgação das atividades de pesquisa e extensão realizadas pelos cursos de graduação e pós graduação da Unipampa dos campi Uruguaiana e Bagé. Exposições de Biologia, Astronomia, Toxicologia, Robótica, Realidade Virtual e Aumentada, Neurociências, Energia Renovável, Jogos Didáticos, e sessões no Planetário foram disponibilizadas para o público. Cerca de 2 mil pessoas visitaram os estandes do evento. Em ambas edições todos os estudantes inscritos e que apresentaram trabalho receberam um kit de material escolar, medalhas e certificados. Foram selecionados os 3 melhores trabalhos de cada modalidade. Os integrantes das equipes vencedoras receberam bolsas de Iniciação Científica (IC Jr) para atuar em laboratórios da universidade e da parceria com cursos pré-vestibulares, de inglês e profissionalizantes, estes estudantes também receberam bolsas de estudo. Ao compararmos os resultados, em termos de participação, ficou evidente que o envolvimento da comunidade escolar aumentou à medida que a Feira foi se consolidando como um evento anual. Como consequência, a Secretaria Municipal de Educação de Uruguaiana passou a realizar Feiras de Ciências em todas as escolas do município, tornando-se eventos do calendário letivo. Esta ação mostrou a

importância e impacto da realização do projeto de extensão no município. Outra perspectiva importante foi a inserção dos estudantes de escolas públicas no ambiente universitário, oportunizando-os a aprender e executar as práticas de laboratório e desenvolver pesquisas científicas. Segundo a comissão organizadora da Feira, com o objetivo de propiciar a alfabetização científica dos estudantes e a socialização dos seus conhecimentos com a comunidade, o projeto de extensão será retomado neste ano. A 3ª edição da Feira será realizada no mês de novembro com a temática “Ciência, Tecnologia e Inovação para a Humanidade” e terá o desafio de empreender a realização do 1º evento coletivo presencial seguindo os protocolos sanitários necessários ao enfrentamento da COVID-19.

Agradecimentos: CNPq, MCTIC, UNIPAMPA, SEMED Uruguaiana

Palavras-chave: Evento Científico; Extensão; Interdisciplinar; Iniciação Científica